

Editorial

Núcleo de Pastoralidade – UniFil

“Os tempos são outros”. Este jargão oriundo da sabedoria popular, ainda que, despretensioso de um lado e comum de outro, nos leva a pensar em *movimento*. A bem da verdade, “os tempos são outros” em todo o tempo! Heráclito de Éfeso (540 a.C. a 470 a C), pré-socrático, considerado o “Pai da dialética” afirmou: “*Não podemos nos banhar duas vezes no mesmo rio porque as águas renovam-se a cada instante*”.

Eis um exemplo claro de “movimento”, ou, ainda, “os tempos mudam”, e, portanto, “são outros”.

Com o advento e potencialização da IA (inteligência artificial) desde a indústria até a educação, verificamos muitos impactos e transformações em todas as frentes sociais, suscitando debates éticos pelo viés do algoritmo.

Sob este prisma, inevitavelmente surgem desafios que nos levam a pensar sobre a fé cristã, a igreja de Cristo e a educação teológica.

Desde o protestantismo, a educação teológica ocupa um lugar privilegiado no Brasil por meio de escolas cristãs e lideranças interessadas com este quadro. Capacitação de líderes, graduação, especialização, cursos de preparo e qualificação em universidades confessionais e institutos livres, tiveram ao longo da história a pretensão, e, possuem contemporaneamente, o propósito de “equipar” estudantes vocacionados ou entusiastas a uma educação teológica e prática ministerial com mais propriedade e destreza.

Nesta edição da revista VOCARE iremos conferir motes que versam sobre esta asserção e similares sempre com vistas a levar você, prezado (a) leitor (a), a refletir sobre a divisa, “*os tempos são outros*”, mas com enfoque para a educação teológica e a realidade do entorno social.

Na seção “Diálogos contingentes”, o músico e professor Luís Carlos Ferreira Benzi colabora conosco com seu artigo “A MÚSICA GOSPEL CONTEMPORÂNEA E A FRONTEIRA ENTRE O SAGRADO E O SECULAR”.

O Tenente Coronel da Policial Militar do Paraná, Marcos Tordoro, nos desperta a examinar a disciplina e a constância na vida do cristão no seu artigo “A DISCIPLINA PARA SER ODRE NOVO”.

Da perspectiva ocupacional, o profissional de Marketing e Propaganda e especialista em mídias digitais interativas, Raphael Tait, compartilha conosco sobre a “ÉTICA, MARKETING E A RELAÇÃO COM O DIVINO”.

Em tempo, você já parou para refletir se a espiritualidade pode beneficiar a vida profissional do indivíduo? Há quem diga que a ocupação profissional é uma espécie de oração com as mãos!

Desenvolver a moral e a honestidade, agir com paciência, otimismo e coragem são reflexos do papel da espiritualidade no ambiente do trabalho.

Sobre a relevância da espiritualidade no contexto laboral, a gerente do RH da UniFil Adilséia Soriani Batista indica por meio de seu artigo quanto a dimensão e notoriedade da temática supracitada.

Na seção “Debate”, o chanceler e professor de Teologia da UniFil, Rev Dr. Osni Ferreira difunde conosco a base para a dedicação ao ensino dos apóstolos aplicando no hoje, princípios das Escrituras Sagradas com seu artigo “O DESAFIO DA PREGAÇÃO E ENSINO”.

Na seção “Pastoral”, recebemos o líder de jovens Murilo Lucini Dias da Igreja Batista Sião de Maringá dividindo conosco seu pensamento sobre os “Jovens Cristãos e a sociedade do Cansaço: desafios na pluralidade, desempenho e fé”. Ele compartilha também algumas fotos do evento lighthouse que contou com a presença do Pastor Davi Lago. Foi um momento ímpar na vida dos participantes.

Egresso do curso de Teologia da UniFil, Rafael de Sousa Plat comenta sob sua perspectiva e minha orientação o artigo “Chamados para servir”. Uma palavra suavizando para a fé e espiritualidade sadia.

Na seção “Contraponto”, temos o privilégio de pensar com a mente da jornalista e apresentadora Sara Presoto sobre o compromisso na vida profissional sem comprometer a fé: “A metanarrativa da fé e o compromisso com a notícia”. Imperdível!

Na seção “day off”, a sugestão é “Lucy”, filme de 2014 que conta com dois “gigantes” do cinema, a saber, Scarlett Johansson e Morgan Freeman. Pipoca e guaraná, como tradição, são ótimos acompanhantes.

Na seção do CPEL (Conselho de Pastores de Londrina) fique por dentro da agenda e os delineamentos do conselho.

Percebemos que esta edição está pluridisciplinar tendo como finalidade primeva, estimular, você, caro (a) leitor (a) a pensar conosco sobre fé e espiritualidade e seus convergentes.

Boa leitura!

Prof. Emerson Mildenberg
Coordenador do Curso de Teologia – UniFil